

273

**REDES DE APOIO SOCIAL DE ADOLESCENTES EM DIFERENTES CONTEXTOS.** *Debora da Fonseca Seger, Debora Dalbosco Dell Aglio (orient.)* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da, Instituto de Psicologia, UFRGS).

As redes sociais são recursos sócio-ecológicos que funcionam como moderadores frente ao estresse, ao longo do desenvolvimento, e se referem à disponibilidade de apoio ao indivíduo no seu meio social, incluindo sua família, escola e instituições com as quais tem contato. Estes diferentes ambientes podem representar tanto fontes de risco como de proteção, podendo atuar como promotoras de estresse ou como uma rede de apoio social e afetivo durante o desenvolvimento. O presente estudo investigou a percepção das redes de apoio em adolescentes do sexo feminino inseridas em diferentes contextos. Participaram 160 adolescentes, com idade entre 12 a 21 anos ( $M=15,45$ ;  $d.p.=1,97$ ), sendo que 50 estavam cumprindo medidas sócio-educativas em instituição governamental, 54 estavam sob proteção em abrigos governamentais e 56 moravam com suas famílias e estudavam em escolas públicas de Porto Alegre. Foram realizadas entrevistas individuais que tinham por objetivo verificar a quem as adolescentes procuravam quando precisavam de ajuda. A partir das respostas obtidas foi realizada uma análise de conteúdo, procurando observar o vínculo que as adolescentes mantinham com as pessoas a quem recorriam quando precisavam de ajuda, bem como se estas eram pares ou adultos. Os resultados mostraram que a busca de apoio nos adultos é predominante entre as adolescentes (71, 3%), sendo que a mãe é a mais procurada entre as que vivem com suas famílias (48, 2%) e entre as que cumprem medidas sócio-educativas (32%). Entre as abrigadas predomina a busca de apoio dos monitores (35, 2%) e técnicos (22, 2%). A busca de apoio entre pares foi mais freqüente entre as adolescentes que cumprem medidas sócio-educativas (30%) e entre as que vivem com a família (17, 9%), mostrando-se menor entre as que vivem nos abrigos de proteção (9, 3%). A procura de apoio com professores apresentou-se baixa nos três grupos. Os dados apontam a importância da presença de adultos com vínculo afetivo nos diferentes contextos, como fontes de apoio na adolescência, sejam os familiares ou profissionais das instituições. (PROBIC-UFRGS/IC).